

Exmo. Senhor

Presidente do IVV, IP

Rua Mouzinho da Silveira, 5

1250-008 LISBOA

N/ Ref.º 23/Dir.

Évora, 13 de Janeiro de 2025

Assunto: Limitação de autorizações para novas plantações de vinha no ano de 2025
(Mecanismo de salvaguarda - art.º 63.º do Reg. (UE) n.º 1308/2013)

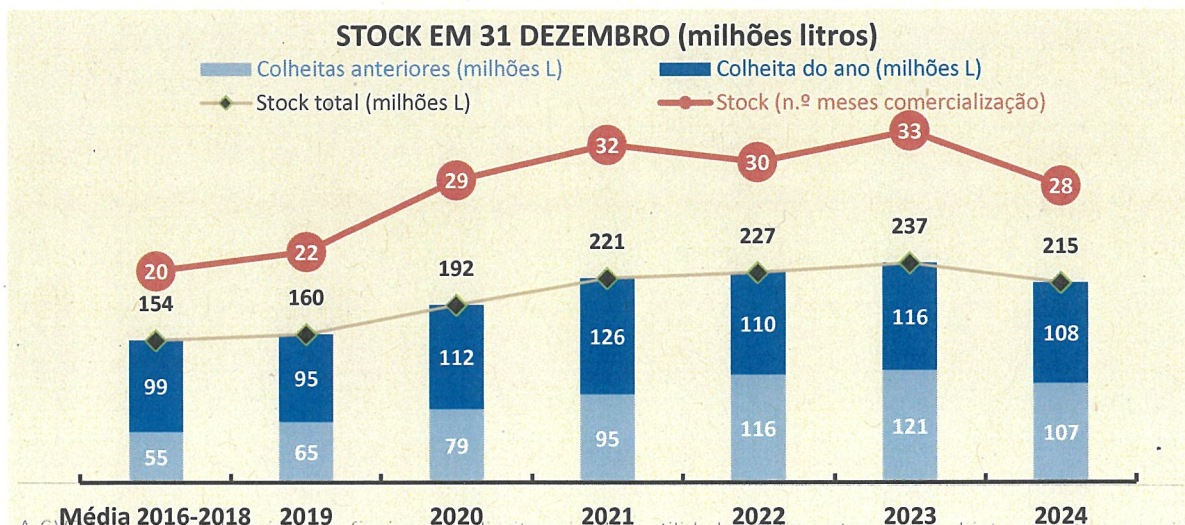
Exmo. Senhor Presidente,

Da Beatriz da Gouveia,

Reportando-me ao assunto referido, informo que o Conselho Geral da Comissão Vitivinícola Regional Alentejana (CVRA) decidiu em deliberação de 09/Jan/2025 com 10 votos favoráveis do interesse profissional da Produção e 9 votos favoráveis do interesse profissional do Comércio, emitir recomendação de limitação de autorizações para novas plantações de vinha, no ano de 2025, para uma superfície de 66 hectares de vinhas com aptidão de produção de uvas destinadas a produtos vínicos com DOP Alentejo/IGP Alentejano.

A proposta é suportada em análise ao desempenho dos Vinhos do Alentejo, com as seguintes conclusões principais:

- (1) O stock de vinho da região registado na CVRA em 31/Dez/2024, era equivalente a 28 meses de comercialização, o que revela melhoria face a 2024, mas ainda se mantém acima das referências dos anos 2016 a 2019. Nestas circunstâncias, cremos que no ano de 2025 os produtores continuarão a ter pressão acrescida na gestão dos stocks e nos preços de venda, para tentar equilibrar a oferta-procura, com potenciais ameaças à rentabilidade do sector no Alentejo.



No lado da **oferta**:

- (2) Verifica-se **aumento da superfície de vinha cadastrada na CVRA**, reflectindo os efeitos da abertura à plantação de novas vinhas. Desde o início do actual regime de autorizações de plantação a área de vinha cadastrada na CVRA passou de 20.718 para 23.653 hectares (em 31/Dez/2024), o que significa um **aumento de 2.935 hectares (+14,2%)** que se traduz numa **média anual de +1,6%**, bastante superior ao 1% preconizado nas regras comunitárias.
- (3) A produção não tem acompanhado a trajectória de crescimento da área de vinha, com oscilações significativas a cada ano, porém, nos cinco anos 2020-2024 a produção média de 116 milhões litros/ano foi 13% superior ao registado aos 103 milhões litros/ano da média 2015-2019, o que se atribui ao aumento da área de vinha e também a anos com condições climáticas favoráveis.
Na vindima de 2024 registou-se diminuição da produção que se estima em 112 milhões de litros, inferior em 7% face a 2023.

No lado da **procura**:

- (4) A certificação, com selo atribuído para comercialização, tem seguido a tendência da produção anual, verificando-se que o **volume certificado na média dos últimos três anos (2022-24) equivale a 76% da produção**, inferior ao sucedido no período 2019-20 em que a certificação foi equivalente a 79% da produção e ao período 2016-18 em que a percentagem foi de 90%. O maior volume produzido e as oscilações na quantidade certificada com selo de atribuído, têm originado aumento no stock dos vinhos da região.
Para o ano de 2025 espera-se estabilidade na quantidade certificada.
- (5) Na **exportação**, o valor tem evidenciado desempenho com alguma estabilidade, com melhorias em 2021 e 2022, mas que recuaram em 2023. Ao nível do volume observou-se a mesma trajectória. Apesar de aparente boa dinâmica na exportação, verifica-se que em 2024 não houve melhorias nos resultados atingidos. Os dados referentes ao ano móvel até Nov'2024 indicam uma quantidade total exportada de 19,8 milhões de litros (-5%), no valor de 70,6 milhões de euros (-5%), indicando diminuição face a 2023.
- (6) No **mercado nacional** as vendas nos canais clássicos têm gerado ganhos de valor, mas com quebra no volume que foi mais marcante em 2020 e 2021 devido à pandemia gerada pelo COVID-19, particularmente nas vendas no canal On-trade.
A recuperação dos Vinhos do Alentejo no mercado nacional só se alcançou em 2024, onde os resultados do interanual Out'23-Set'24 evidenciam aumentos de 10% em quantidade e 16% em valor, que já posicionam a região em níveis superiores aos registados antes da pandemia.



Neste contexto, defendemos que o aumento, sem limitações, de plantação de vinhas, pode levar a uma situação de desvalorização ou desequilíbrios na região.

Manteremos uma observação atenta sobre a evolução dos indicadores durante este ano, para o qual é importante o contributo do IVV, nomeadamente ao nível da disseminação de dados sobre a evolução ao nível regional de:

- i. áreas de vinha;
- ii. autorizações de plantação emitidas e correspondente utilização pelos viticultores;
- iii. dados do mercado nacional.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoal,*



Francisco Mateus
(Presidente da Direcção)

INDICADORES DO SECTOR VITIVINÍCOLA DO ALENTEJO 2014-2023

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Evolução					
											média 2014-2018	média 2019-2023	Variação			
													unid.	%		
Pessoas e empresas																
Número de viticultores	1.970	1.844	1.820	1.847	1.858	1.891	1.901	1.876	1.881	1.880	1.868	1.886	⬆️	18	+1 %	
Número de produtores de vinho com produção declarada	215	221	219	220	223	238	228	250	251	250	220	243	⬆️	24	+11 %	
Número de adegas que certificaram como DO Alentejo e IG Alentejano	234	235	245	225	225	227	230	233	249	260	233	240	⬆️	7	+3 %	
Viticultura																
Área de vinha inscrita para DO/IG (hectares)	20.632	20.675	20.718	21.354	21.962	22.883	23.252	23.277	23.218	23.467	21.068	23.219	⬆️	2.151	+10 %	
Produção de uvas (milhões Kg)	159,5	149,9	136,2	128,8	145,1	132,5	151,8	170,6	150,2	165,6	144	154	⬆️	10	+7 %	
Produção média de uvas (toneladas por hectare)	7,7	7,3	6,6	6,0	6,6	5,8	6,5	7,3	6,5	7,1	6,8	6,6	⬆️	-0,2	-3 %	
Produção de vinho																
Produção total (milhões litros)	119,8	113,9	101,7	92,4	106,7	98,3	113,3	125,6	107,1	121,0	107	113	⬆️	6	+6 %	
Produção apta DO Alentejo (milhões litros)	55,5	60,7	58,0	51,1	58,6	50,4	60,2	69,1	62,1	69,1	57	62	⬆️	5	+10 %	
Produção apta IG Alentejano (milhões litros)	64,3	53,2	43,7	41,4	48,1	48,0	53,2	56,5	45,0	51,8	50	51	⬆️	1	+2 %	
Produção média de vinho (litros por hectare)	5.807	5.508	4.908	4.329	4.856	4.296	4.874	5.396	4.613	5.155	5.082	4.867	⬆️	-215	-4 %	
Certificação																
Volume com certificação DO Alentejo e IG Alentejano (milhões litros)	92,8	98,0	97,2	94,4	84,9	88,2	80,4	83,0	89,8	85,6	93	85	⬆️	-8	-9 %	
Volume com certificação DO Alentejo (milhões litros)	18,2	22,2	23,3	21,4	19,9	19,3	16,8	19,5	21,3	19,7	21	19	⬆️	-2	-8 %	
Volume com certificação IG Alentejano (milhões litros)	74,6	75,8	73,9	73,1	65,0	68,9	63,6	63,4	68,6	65,8	72	66	⬆️	-6	-9 %	
Mercado nacional ¹																
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões litros)	41,2	46,1	47,9	45,6	43,8	45,1	38,6	40,1	42,1	42,8	45	42	⬆️	-3	-7 %	
Vinhos de Portugal c/ DO e IG (todos) (milhões litros)	95,9	102,3	109,7	112,4	115,1	124,6	112,4	117,2	124,1	122,8	107	120	⬆️	13	+12 %	
Vinhos s/ DO-IG (ex-Mesa) (milhões litros)	127,0	130,2	147,2	155,0	149,0	153,7	139,5	134,5	153,2	154,1	142	147	⬆️	5	+4 %	
Total (milhões litros)	222,9	232,5	256,9	267,4	264,1	278,3	251,9	251,7	277,3	276,9	249	267	⬆️	18	+7 %	
Consumo per capita em Portugal ² (litros de vinho)	41,1	46,4	45,3	51,1	49,3	52,4	42,5	51,2	58,1	52,5*	47	51	⬆️	5	+10 %	
Turistas em Portugal ² (milhões de hóspedes)	17,3	19,1	21,2	23,9	25,2	27,1	10,4	14,5	26,5	30,0	21	22	⬆️	0	+2 %	
Turistas em Portugal ² (milhões de dormidas)	55,9	60,8	67,9	65,0	67,1	70,2	25,8	37,3	69,7	77,2	63	56	⬆️	-7	-12 %	
Exportação (capacidades <= 2 L) ²																
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões litros)	19,0	20,3	19,8	20,3	18,3	17,7	17,7	19,8	22,1	19,9	19,6	19,4	⬆️	-0,1	-1 %	
Vinho DO Alentejo (milhões litros)	4,4	4,5	4,2	4,7	4,1	3,8	3,7	4,3	4,9	4,5	4,4	4,2	⬆️	-0,1	-3 %	
Vinho IG Alentejano (milhões litros)	14,7	15,8	15,6	15,6	14,2	13,9	13,9	15,5	17,2	15,5	15,2	15,2	⬆️	0,0	+0 %	
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (milhões Euros)	60,3	63,4	58,7	66,1	60,9	59,4	59,1	70,0	79,3	71,6	62	68	⬆️	6	+10 %	
Vinho DO Alentejo (milhões Euros)	17,6	18,7	16,1	20,6	18,3	18,4	18,4	23,1	26,1	23,3	18	22	⬆️	4	+20 %	
Vinho IG Alentejano (milhões Euros)	42,7	44,7	42,6	45,4	42,7	41,0	40,7	46,8	53,1	48,2	44	46	⬆️	2,3	+5 %	
Vinhos do Alentejo c/ DO e IG (€/L)	3,17 €	3,12 €	2,96 €	3,25 €	3,34 €	3,36 €	3,34 €	3,53 €	3,58 €	3,59 €	3,17 €	3,48 €	⬆️	0,31 €	+10 %	
Vinho DO Alentejo (€/L)	4,03 €	4,16 €	3,83 €	4,38 €	4,49 €	4,82 €	4,92 €	5,39 €	5,31 €	5,22 €	4,18 €	5,13 €	⬆️	0,95 €	+23 %	
Vinho IG Alentejano (€/L)	2,91 €	2,83 €	2,73 €	2,91 €	3,01 €	2,96 €	2,92 €	3,01 €	3,09 €	3,12 €	2,88 €	3,02 €	⬆️	0,14 €	+5 %	

Fonte: Dados Nielsen referentes a vinhos tranquilos (divulgados pelo IVV). Metodologia revista no ano 2016 e seguintes

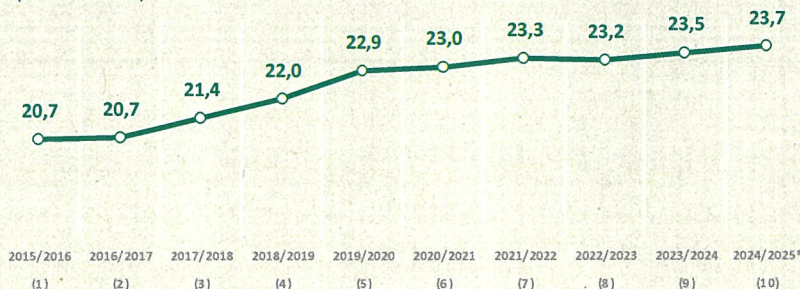
Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

ND - Dado não disponível. * Dado provisório

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

1 ÁREA DE VINHA (fonte: CVRA, Cadastro)

(mil hectares)



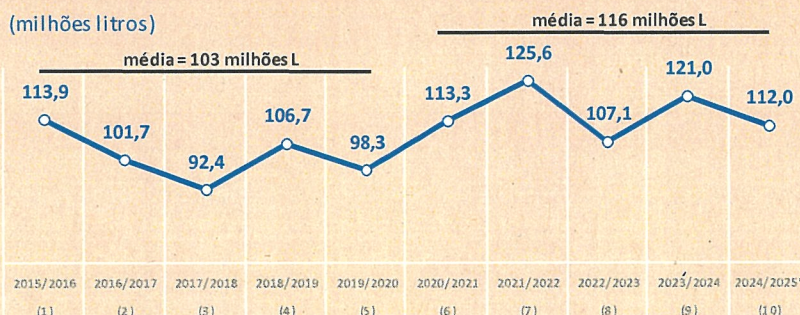
A área de vinha tem aumentado sucessivamente nos últimos 10 anos, mas com maior intensidade desde a campanha 2016/17, verificando-se um aumento de 2.935 hectares desde então.

Este crescimento reflecte bem o aumento produzido após a entrada em vigor do regime de autorizações de plantação.

(*) Área em 31/Dez/2024

2 PRODUÇÃO DE VINHO (fonte: CVRA)

(milhões litros)



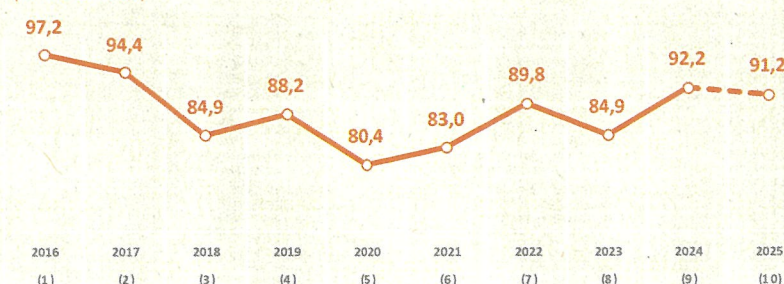
Com oscilações frequentes, a média da produção nos cinco anos mais recentes foi de 116 milhões de litros/ano, superior em 13% aos 103 milhões litros/ano registados no quinquénio anterior.

O aumento da área de vinha e as condições climáticas favoráveis em alguns dos anos mais recentes foram os principais factores para este aumento.

(*) Estimativa mais recente da produção da vindima 2024.

3 CERTIFICAÇÃO (fonte: CVRA)

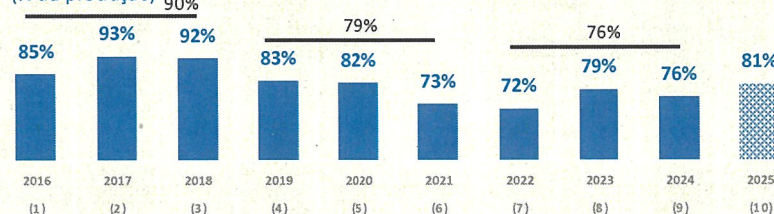
(milhões litros)



A trajetória do volume certificado (e com selos de garantia atribuídos) tem acompanhado a oscilação da produção anual, sendo visível o efeito da pandemia de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021.

Para o ano de 2025 aponta-se para o volume de 91 milhões L.

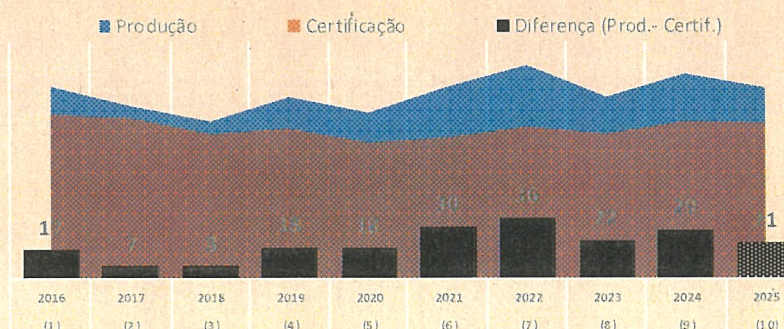
(% da produção)



Nos três anos até 2024 a certificação representou, em média, 76% do volume anual produzido, enquanto no triénio anterior, com produções similares, foi de 79%.

4 PRODUÇÃO vs CERTIFICAÇÃO (fonte: CVRA)

(milhões litros)



A diferença entre a produção e a certificação indica-nos o volume que, em cada ano, acumula ao stock existente.

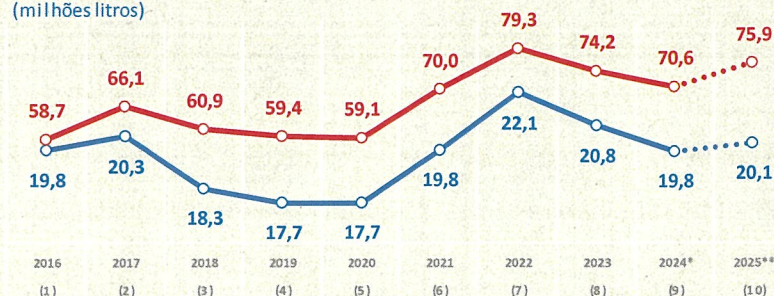
Dos anos de 2021, 2022, 2023 e 2024 resultam volumes superiores, em resultado de maiores produções e do impacto causado pela pandemia de COVID-19.

Estima-se para 2025 um diferencial de 21 milhões de litros.

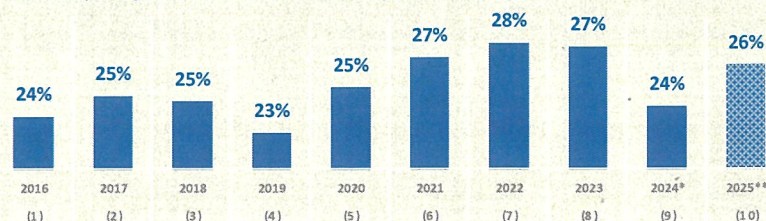
EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

5 EXPORTAÇÃO em capac. <= 2 Litros (fonte: CVRA baseada em INE)

(milhões euros)
(milhões litros)



(% da exportação no volume certificado (capac. <= 2 Litros))



O **valor** e **volume** das exportações têm evidenciado relativa estabilidade, com crescimento em 2021 e 2022 e abrandamento em 2023.

Para 2024, o desempenho até Novembro indica retração nas vendas internacionais, esperando-se em 2025 recuperação dos resultados da exportação.

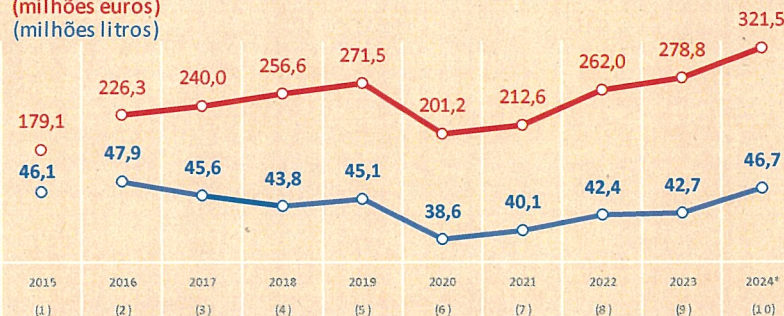
O impacto da pandemia COVID-19 não parece ter tido repercussões significativas na exportação.

(*) Dados 2024 do ano móvel Dez'23-Nov'24.

(**) Projeção estatística baseada no histórico 2014-2023.

6 MERCADO NACIONAL (fonte: CVRA baseada em dados Nielsen divulgados pelo IVV)

(milhões euros)
(milhões litros)



Quebra de série a partir de 2016, por alteração de metodologia

Litros (milhões)



Euros (milhões)



O desempenho no mercado nacional indica uma maior valorização nos três anos até 2019, mas com redução de volume.

No ano de 2020 e 2021 as vendas sofreram um forte impacto devido à pandemia gerada pelo COVID-19, devido à diminuição de vendas no canal On-trade, observando-se em 2022 recuperação da posição no mercado que só foi alcançada durante 2024.

O **interanual até Set'24** mostra aumento de valor que já se posiciona a nível superior ao registado antes da pandemia e também recuperação no volume.

(*) Dados 2024 referentes ao ano móvel Out'23-Set'24.

Fonte: INE para Exportação e Nielsen/IVV para mercado nacional.

Jan